ORDEM DOS ADVOGADOS
Conselho Geral

Proposta de Orçamento para o ano de 2011

Nota introdutória

A proposta de Orçamento do Conselho Geral para o ano de 2011 foi apreciada e aprovada no plenário do Conselho Geral realizado no dia 28 de Outubro de 2010 a fim de poder vir a dar cumprimento ao disposto na alínea q) do artº 45º dos Estatutos da Ordem dos Advogados.

Presidiu à sua elaboração o princípio do rigor e da transparência, que são também pressupostos para a sua execução.

Estiveram também presentes os pressupostos de contenção e racionalização das despesas e do conservadorismo, nas receitas.

As despesas correntes distribuem-se por três grandes áreas:

(i) Estrutura e funcionamento;
(ii) Benefícios directos e indirectos aos advogados;
(iii) Actividades programáticas, incluindo-se aqui os gastos das Comissões, Institutos e com Associações Internacionais.

As despesas de capital, com origem essencialmente na área informática, destinam-se a manter a operacionalidade dos serviços, por um lado, e a garantir os serviços de apoio aos Advogados (certificados digitais, Serviço de Acesso ao Direito, entre outros).

No campo das receitas, em que cerca de 82% respeita às quotizações previstas receber dos Senhores Advogados, manteve-se a Receita da Procuradoria no mesmo patamar do ano anterior. Do igual modo, mantivemos o mesmo valor,

em termos absolutos, para as rubricas com carácter residual e irregular, tendo em conta o histórico da respectiva execução orçamental, designadamente no primeiro semestre do corrente ano.

Esta proposta de orçamento apresenta um saldo orçamental final de 789.444,01 €, como resulta do resumo apresentado no quadro seguinte:

	€URO
Receitas totais	7.219.236,07
Despesas correntes	5.941.944,06
Excedente gerado	1.277.292,01
Despesas de capital	487.848,00
Saldo orçamental	789.444,01

Os valores acima não contemplam, quer do lado das receitas, quer do lado das despesas, as transferências para e dos Conselhos Distritais, designadamente as correspondentes a 50% das quotizações previstas receber.

Assim, do excedente gerado, de 1.277.292,01 €, que resulta da diferença entre o total das receitas correntes, de 7.219.236,07 e o total das despesas correntes, de 5.941.944,06 €, foi destinada a verba de 487.848,00 € para investimentos, que corresponde a 38% do excedente.

Destacam-se ainda como indicadores relevantes, o conjunto de benefícios aos Advogados implícito nesta proposta de orçamento que equivale a cerca de 58% das despesas correntes, sendo que a estrutura de recursos humanos equivale a cerca de 26% das despesas correntes.

PRESSUPOSTOS do orçamento

Passando ao detalhe:

RECEITAS CORRENTES

Quotizações Estatutárias – **10.098.472,14 €.**

Estimativa efectuada com base no número de advogados que se prevê estejam inscritos activos, em média, durante o ano de 2011, ou seja, 27.878 advogados distribuídos do seguinte modo, pelos diversos escalões:

Advogados com menos de quatro anos de inscrição	- 15 %
Advogados com mais de quatro de inscrição	- 80 %
Advogados reformados com autorização para exercer	- 5 %

Considerou-se ainda que 60% dos advogados, em média, aderem à modalidade de pagamento anual ou semestral antecipado, igualmente distribuída pelos diversos escalões.

Por simplificação, foi ignorada a cobrança das quotas que previsivelmente se encontrarão em dívida à data do início do período da execução do orçamento, em virtude deste montante equivaler ao que se deixa de receber respeitante ao ano do orçamento.

A variação positiva de cerca de 3% face à proposta de orçamento rejeitada para 2010, decorre do aumento previsto de número de advogados inscritos activos e da sua distribuição pelos diversos escalões.

O montante de quotas previsto receber terá a seguinte repartição:

Em €uro

Quotizações	Total	Montante retido no Conselho Geral		Montante destinado aos Conselhos Distritais		Montante destinado às Delegações	
Valor Bruto	11.275.650,00	5.637.825,00	50%	4.092.356,25	36%	1.545.468,75	14%
Descontos pelo recebimento antecipado (a)	1.177.177,86	588.588,93	50%	427.241,99	36%	161.346,94	14%
Valor líquido previsto receber	10.098.472,14	5.049.236,07	50%	3.665.114,26	36%	1.384.121,81	14%

(a) – corresponde ao desconto de 11,66%

Receita da Procuradoria - 1.300.000,00 €.
Manteve-se a previsão da proposta de orçamento de 2010. O peso desta rubrica no orçamento ainda é de 10,5% do valor total de receitas previstas.

Publicidade – 100.000,00 €.
Respeita às inserções de publicidade no Boletim da Ordem dos Advogados que se prevê sejam contratadas para o ano de 2011, conforme adiante se explica.

Recuperação de encargos - 500.000,00 €.
Atento o protocolo assinado com o Ministério da Justiça, no âmbito do Sistema de Acesso ao Direito e aos Tribunais, estima-se que, no decorrer do ano de 2011, sejamos ressarcidos, pelo menos da quantia de 500 000,00 €.

Comparticipação em taxas de inscrição de advogados – 77.688,10 €.
Respeita ao valor previsto receber dos Conselhos Distritais, relativamente às inscrições de advogados projectadas para 2011 (87,29 €, por inscrição).

Restantes receitas - 270.000,00 €.
Respeita a diversas rubricas de receitas (emolumentos, taxas, laudos, receitas financeiras e outras), que constituem um valor praticamente residual - cerca de 2 % do total das receitas previstas.

DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes foram estimadas, rubrica a rubrica, com base nos seguintes pressupostos:

Serviços especializados -1.349.975,91 €

Trabalhos especializados – 944.457,92 €
Esta rubrica contempla a contratação de diversos serviços, tais como, trabalhos de tipografia, de encadernação, assistência técnica aos servidores e aplicações da área da contabilidade e afins, revisão e certificação de contas, entre outros, conforme se discrimina no quadro seguinte. Inclui ainda a produção e distribuição do Boletim e da Revista, cuja demonstração é feita adiante, nas páginas 16 e 17.

Trabalhos de tipografia	15.000,00
Encadernações	5.000,00
Assistência técnica a aplicações e servidores de contabilidade e afins	52.272,00
Jurisprudência – Base de dados	79.860,00
Serviços jurídicos	25.000,00
Encargos com cobrança de quotas	59.510,50
Revisão e Certificação de Contas	10.890,00
"Cliping"	13.068,00
Assistência Informática	92.587,82
Estacionamento	3.339,60
Produção e distribuição do Boletim e Revista	587.930,00
Total	944.457,92

Publicidade e propaganda – 12.129,64 €

Refere-se à divulgação da OA nas "páginas amarelas", bem como à publicação das convocatórias das Assembleias Gerais.

Vigilância e segurança – 17.511,85 €

Respeita ao serviço de segurança e alarmes, de acordo com o contrato subscrito com empresa de segurança.

Honorários – 335.158,18 €

Esta rubrica respeita a pagamentos a prestadores de serviços, conforme o quadro que segue, bem como da retribuição do Bastonário.

Bastonário	122.271,73 €
Departamento de Processos	60.846,45 €
Departamento Financeiro	36.300,00 €
Site	13.068,00 €
Gabinete de Assessores	43.560,00 €
Acesso ao Direito	7.200,00 €
Jurisprudência	8.712,00 €
Boletim e Revista	13.200,00 €
Laudos (estimado)	25.000,00 €
Outros - preventivo	5.000,00 €
Total	335.158,18 €

Conservação e reparação – **38.418,32 €**

Respeita aos contratos de manutenção e assistência técnica a equipamentos e pequenas reparações de equipamentos e instalações, conforme se demonstra no mapa seguinte:

Assistência técnica - Elevadores	759,40
Assistência técnica - Instalações eléctrica e ar condicionado	6.005,04
Fotocopiadoras e outro equipamento	11.316,89
Equipamento informático	2.337,00
Conservação da viatura	8.000,00
Estimativa para pequenas reparações nas instalações	10.000,00

Total	38.418,32

Serviços bancários – **2.500,00 €**

Trata-se de encargos suportados com operações bancárias – comunicações, transferências bancárias, entre outras.

Materiais – 46.236,18 €

Ferramentas e utensílios de desgaste rápido – **750,00 €.**

Verba orçamentada para eventuais pequenos utensílios. Trata-se de uma rubrica com comportamento irregular e considerada irrelevante em termos de orçamento.

Livros e documentação técnica – **1.000,00 €**

Esta verba, que não inclui os livros e outras publicações a adquirir para a Biblioteca da Ordem, é orçamentada apenas por precaução para a eventual aquisição de publicações, geralmente revistas, com validade de muito curto prazo.

Material de escritório e consumíveis de informática – 25.000,00 €

Esta rubrica contempla todos os gastos em material de escritório e consumíveis previstos realizar pelos diversos serviços do Conselho Geral e do Conselho Superior. Tem como referência o valor histórico actualizado.

Artigos para oferta – 5.000,00 €

Trata-se de um valor orçamentado à cautela, para obviar a situações sempre passíveis de ocorrer, tendo-se assumido o valor proposto nos anos anteriores. Trata-se de uma rubrica também ela de comportamento irregular, pelo que não se considera o valor realizado em 2010 relevante para a projecção.

Material para limpeza – 14.336,18 €

Para melhor análise e gestão da rubrica "limpeza, higiene e conforto", separou-se o orçamento destinado a material de limpeza dos serviços de limpeza, higiene e conforto.

Jornais e revistas – 150,00 €

Destinado à aquisição de jornais.

Energia e fluidos – 26.992,14 €

Electricidade e água – 22.331,36 €

Valor estimado com base no realizado em 2010, projectado com base no coeficiente de 1,5%.

Combustíveis – 4.660,78 €

Gastos previstos realizar em combustível com a viatura, tendo por base o histórico, projectando o realizado no primeiro semestre de 2010.

Deslocações, estadas e transportes – 122.860,39 €

Deslocações e estadas do pessoal – 9.739,41 €

Refere-se a táxis, utilização de viatura própria e outras deslocações dos funcionários, em diligência fora do seu local normal de trabalho ou por conveniência do serviço. O valor orçamentado resulta da projecção do valor realizado no primeiro semestre de 2010, ponderado com o coeficiente de 1,5%.

Transportes de pessoal – 4.961,52 €

Esta verba respeita ao valor dos passes sociais distribuídos a 9 funcionários, em virtude da necessidade de se deslocarem com muita frequência em serviço no exterior. O preço médio mensal de cada passe social é de 48,84 €.

Deslocações e estadas dos membros dos órgãos – 98.350,00 €

Esta rubrica contempla o reembolso de despesas de deslocação às sessões de trabalho do Conselho Geral e do Conselho Superior, designadamente deslocações em meios de transporte público ou em viatura própria, refeições e estadas. Inclui ainda as despesas de deslocação decorrentes de outras viagens no país ou no estrangeiro, em representação da Ordem ou no exercício de funções inerentes ao cargo ou delegadas. Esta verba é uma mera estimativa, estando cerca de 94% afectos a deslocações propriamente ditas e cerca de 6% afectos a refeições no âmbito dessas deslocações.

As despesas com deslocações de membros das Comissões e Institutos encontram-se orçamentadas na rubrica "Actividades Programáticas, Comissões e Institutos".

Deslocações e estadas de outras entidades – 2.500,00 €

Trata-se do reembolso com despesas de deslocação com individualidades terceiras que em algumas circunstâncias prestam serviço gratuito à OA, designadamente conferências.

Transportes de mercadorias e outros materiais – 1.000,00 €

Verba orçamentada à cautela para o transporte de bens.

Portagens e estacionamentos – 5.809,45 €

Respeita aos gastos com portagens e estacionamentos da viatura afecta ao Bastonário. Resulta da projecção do realizado no primeiro semestre de 2010.

Refeições com entidades terceiras – 500,00 €

Gastos com refeições suportados com individualidades que prestam serviço gratuito à OA, designadamente conferências.

Serviços diversos – 2.496.814,90 €

Rendas e alugueres – **50.232,79 €**

O valor orçamentado resultou da aplicação às actuais rendas do coeficiente de actualização publicado para o ano de 2011 – 1 %.

Comunicação – **381.741,50 €**

Com base no histórico, ponderado com o coeficiente de actualização de 1,50 % para aumento previsível de preços. Esta rubrica reparte-se pelos seguintes itens:

Telefones e fax	28.000,00	
Telemóveis	12.500,00	
Correio físico	170.000,00	
Transmissão de dados	165.000,00	
TV Cabo	600,00	
Subtotal		376.100,00
Total com coeficiente de actualização de	1,50%	**381.741,50**

Realça-se que a rubrica "correio físico" inclui os gastos com o envio dos avisos de cobrança de quotas em atraso, representando cerca de 45% desta rubrica.

Relativamente à rubrica "transmissão de dados" a mesma contempla não só as respeitantes ao Conselho Geral, mas também a transmissão de dados a nível nacional.

Seguros – **2.036.559,00 €**

No mapa seguinte discriminam-se, por ramos, os seguros e respectivos prémios, que se encontram subscritos pelo Conselho Geral.

Realça-se que os prémios de seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais, bem como o seguro de saúde (grupo), por se tratar de gastos com pessoal, estão inseridos na rubrica respectiva.

Acidentes de trabalho	*12.197,29*
Saúde (grupo)	*32.339,70*
Viatura	1.202,39
Multi-riscos	2.054,57
Acidentes pessoais	38.765,05
Responsabilidade civil profissional	1.950.000,00
Total	2.036.559,00

Ramo responsabilidade civil profissional – 1.950.000,00 €

O valor do prémio de seguro de responsabilidade profissional tem vindo a crescer todos os anos, em virtude do aumento da sinistralidade. Daí que o peso desta rubrica no orçamento seja, neste momento, na ordem dos 18%.

Decorrem negociações no sentido de reduzir o valor deste prémio de seguro, ainda que com redução do capital para níveis mais compatíveis com o volume de actividade do maior número de advogados, sem prejuízo de qualquer advogado poder aumentar o capital seguro para o montante mais condizente com os seus negócios, mediante o pagamento de um prémio adicional.

Este benefício representava, em 2006, 12,50 % do orçamento.

Outro aspecto que deve ser tido em conta é que os advogados que não pagam quotas não poderão usufruir deste benefício, pelo que deve ser estudada a possibilidade de serem abrangidos pela apólice apenas os advogados com quotas em dia.

Ramo acidentes de trabalho e doenças profissionais – 12.197,29 €

Respeita ao seguro obrigatório para todos os colaboradores, em regime de trabalhadores por conta de outrem, cuja verba está inscrita na rubrica gastos com pessoal.

Ramo saúde grupo – 32.339,70 €

Diz respeito aos mesmos colaboradores a prestar serviço no Conselho Geral e ainda aos que prestam serviço nos Conselhos Distritais. O prémio respectivo foi ajustado ao quadro de pessoal.

Ramo acidentes pessoais – 38.765,05 €

Todos os titulares de cargos, incluindo os titulares de cargos nas Delegações e Delegados, usufruem de um seguro de acidentes pessoais, enquanto no exercício das suas funções.

Contencioso e notariado – 1.000,00 €

Trata-se de um valor residual e orçamentado à cautela para gastos relacionados com reconhecimento de assinaturas ou obtenção de alguma certidão.

Despesas de representação – 10.000,00 €

No exercício das suas funções, os membros dos órgãos, nomeadamente o Bastonário, têm necessidade de realizar gastos de representação com entidades terceiras em consequência de acções ou iniciativas de ordem institucional e em prol do prestígio da Ordem. Com esta finalidade considera-se razoável a verba prevista de 10.000,00 euros, ainda que se admita a imprevisibilidade de alguns desses eventos.

Limpeza, higiene e conforto – 35.318,59 €

Corresponde ao valor do contrato com empresa de limpeza, não incluindo os materiais que se encontram desagregados desta rubrica conforme já referido. O valor do contrato, para efeitos deste orçamento, foi reajustado com o coeficiente de 1,5%.

Águas, cafés e outros – 15.000,00 €

Esta rubrica respeita, como o seu próprio nome indica, a águas, cafés e sumos consumidos pelos colaboradores, titulares de cargos aquando das sessões de trabalho e convidados. O valor estimado, por defeito, corresponde aos valores históricos médios anuais.

Refeições por conveniência de serviço, dos membros dos órgãos – 5.000,00 €

Corresponde aos gastos com refeições com membros do Conselho Superior, realizados por conveniência de serviço,

Medalhas – 6.500,00 €

Destinam-se aos futuros titulares de cargos nos órgãos.

Despesas com pessoal – 1.535.777,90 €

O orçamento desta rubrica foi apurado com base no quadro de pessoal e remunerações actuais, não tendo sido contemplada qualquer actualização para o ano de 2011:

Remuneração base	801.163,56
Isenção de horário de trabalho	83.532,81
Abono para falhas	1.800,00
Diuturnidades	26.400,00
Subsídio de refeição isento de tributação	71.356,12
Subsídio de refeição sujeito a tributação	23.154,56
Subsídio de férias	76.074,70
Subsídio e Natal	76.074,70
Trabalho suplementar	15.000,00
Encargos sociais	226.888,47
Seguro de acidentes de trabalho	12.197,29
Seguro de saúde (grupo)	32.339,70
Medicina, higiene e segurança no trabalho	3.136,68
Gastos de confraternização com pessoal	1.440,00
Refeições por conveniência de serviço	150,00
Formação profissional	40.250,00
Pensões vitalícias	32.397,96
Complementos de reforma	12.421,36
Total anual	1.535.777,90

Estes custos repartem-se pelas seguintes áreas funcionais:

Despesas com pessoal por centros de actividade					
Centro de actividade	Quadro	Remunerações	Encargos sociais	Outros encargos	Total
Secretariado e Apoio ao Bastonário	2	67.466,76	13.262,18	5.141,68	85.870,62
Gabinete de Assessores do Bastonário	2	88.876,68	17.676,41	6.773,35	113.326,45
Administrativo	17	301.847,15	57.050,57	23.003,96	381.901,68
Financeiro	6	140.899,39	26.730,54	10.738,03	178.367,96
Informático	6	206.781,59	40.365,89	15.758,95	262.906,43
Biblioteca	5	148.065,42	28.907,89	11.284,16	188.257,46
Novas Iniciativas	2	71.877,09	14.171,49	5.477,80	91.526,37
Processos	5	126.324,65	24.425,44	9.627,28	160.377,37
Sem afectação a Departamento / Serviço	3	22.417,71	4.298,06	1.708,47	28.424,24
Pensões e complementos de reforma					44.819,32
Totais	48	1.174.556,45	226.888,47	89.513,67	1.535.777,90

Outros gastos e perdas – 363.286,65 €

Impostos – **9.000,00 €**

Refere-se ao imposto de selo suportado e a imposto sobre o valor acrescentado relativo a operações gratuitas.

Quotizações – **61.286,65 €**

Trata-se de quotas anuais devidas pela inscrição da OA, como membro de diversas entidades, de que se destacam "CONSEIL DES BARREAUX EUROPEENS / COUNCIL OF THE BARS AND LAW SOCIETIES OF EUROPE", com 47.395,00 euros e "INTERNATIONAL BAR ASSOCIATION", com 2.875,65 euros.

Ofertas e amostras de inventários – 15.000,00 €

Respeita a ofertas de artigos existentes na nossa loja e outras operações gratuitas. O orçamento teve por base a execução orçamental de 2010.

Compras – 8.000,00 €

Refere-se a compras de artigos para a "loja", incluindo a agenda para 2012.

Comparticipação estatutária em quotizações

Conselhos Distritais	-	**3.665.114,26 €**
Delegações	-	**1.384.121,81 €**
Total	-	**5.049.236,07 €**

Esta verba corresponde a 50% das quantias previstas receber de quotas, nos termos estatutários.

O orçamento desta rubrica, por Conselho Distrital e Delegações da área territorial respectiva, consta descrito nos orçamentos individuais dos Conselhos Distritais e no orçamento agregado das Delegações.

Actividades programáticas, Comissões, Institutos e Associações Internacionais – 270.000,00 €.

Esta verba global destina-se a financiar eventuais Actividades Programáticas e os Gastos das Comissões e Institutos.

Esta verba é orçamentada, à cautela, na medida em que, em resultado do Acto Eleitoral, não são conhecidos, à data da preparação deste documento, os novos titulares, logo, os respectivos programas de actividades.

A excepção vai para o VII Congresso dos Advogados que se presume seja realizado, independentemente da lista eleita.

Ainda assim, foi seguido o critério constante do mapa seguinte:

Actividades programáticas

Descrição	Montante
Dia / Semana do Advogado	170.000,00
VII Congresso dos Advogados	
Outras actividades	

Comissões e Institutos

Entidades	Nº de membros	Montante
Gabinete de Estudos	25	95.000,00
Comissão dos Direitos Humanos	13	
Comissão Nacional de Avaliação	7	
Comissão Nacional de Estágio e Formação	8	
Comissão Nacional Contra a Procuradoria Ilícita	12	
Instituto de Acesso ao Direito da Ordem dos Advogados	2	
Instituto das Sociedades de Advogados	13	
Instituto de Advogados de Empresa	5	
Instituto dos Advogados em Prática Individual	1	
Instituto de Apoio aos Jovens Advogados	1	

O valor global afecto às Comissões e Institutos foi estimado com base no histórico recente, o mesmo tendo ocorrido com as Associações Internacionais.

Associações Internacionais

Descrição	Total
UALP	5.000,00
UIA	

Publicações

A preparação do orçamento para as publicações da OA – Boletim e Revista – teve por base os seguintes pressupostos:

a) Produção e distribuição de doze edições do Boletim, com:
    a. Número médio de exemplares: 33.600
b) Produção e distribuição de duas edições da Revista, com:
    a. Número médio de exemplares: 13.000
c) Custo médio unitário: histórico de 2010

O custo das edições do Boletim será compensado com receitas provenientes da inserção de publicidade, por angariação directa ou pela via de protocolos de cooperação. Não havendo, à data da preparação deste documento, decisões quanto à estratégia de inserções de publicidade, o que competirá aos futuros membros, considera-se razoável o valor estimado de 100.000,00 euros para esta receita.

RESUMO

Boletim		473.400,00
Revista		114.530,00
Orçamento para publicações		**587.930,00**

Orçamento para Publicações - 2011

Descrição	Parcial	Valores
BOLETIM		
Concepção gráfica	Maquetização, paginação, impressão e envelopagem	27.550,62 €
Impressão		
Envelopagem		
Fotografias		
Distribuição CTT		10.566,10 €
Jornalistas		1.176,00 €
Outros gastos		157,28 €
Total		**39.450,00 €**
Número de exemplares	12 edições	33.600
REVISTA		
Produção		31.005,00 €
Distribuição		23.010,00 €
Embalagem e outros		3.250,00 €
Total		**57.265,00 €**
Número de exemplares	2 edições	13.000

Receita prevista

Descrição	Montante
Inserção de publicidade no Boletim	**100.000,00 €**

Cobertura do custo do Boletim	**21,12%**

DESPESAS DE CAPITAL

Com vista a manter a operacionalidade dos serviços em toda a sua abrangência, torna-se necessário realizar os seguintes investimentos.

Investimentos

Equipamento de informática	53.216,00	10,91%
Programas de informática	90.200,00	18,49%
Mobiliário	2.500,00	0,51%
Equipamento diverso	2.500,00	0,51%
Biblioteca	20.000,00	4,10%
Certificados digitais	319.432,00	65,48%
DESPESAS DE CAPITAL TOTAIS	**487.848,00**	100%

Como se pode concluir da análise do mapa precedente, cerca de 29,00% dos investimentos previstos realizar ocorrerão na área informática, quer em programas e licenças, quer em hardware, e cerca de 65,00% em certificados digitais. Ou seja: A quase totalidade dos investimentos destinam-se ou à concessão de benefícios directos (Certificados digitais e Biblioteca) ou indirectos (informática) aos Advogados.

Não é de mais realçar que a concessão de benefícios e a prestação de serviços aos Advogados só é possível ser conseguida com qualidade se se dispuser de recursos humanos qualificados, e meios tecnológicos adequados.

Benefícios aos Advogados, implícitos neste orçamento

Do quadro seguinte constam as principais rubricas do orçamento que, de forma directa ou indirecta constituem benefícios concedidos aos Advogados, representando, como se referiu, cerca de 58% das despesas correntes.

De realçar ainda que o seguro de responsabilidade civil representa o maior peso, com cerca de 57% do valor dos benefícios.

Gastos que se traduzem em benefícios para os Advogados		
Descrição	Montante	%
Base de dados da jurisprudência	79.860,00	2,33%
Plataforma SINOA (Acesso ao Direito)	127.111,81	3,71%
Plataforma SINOA (Registo da prática de actos)	127.111,81	3,71%
Biblioteca	208.257,46	6,07%
Certificados digitais	289.432,00	8,44%
Seguro de responsabilidade profissional	1.950.000,00	56,85%
Boletim	473.400,00	13,80%
Revista	114.530,00	3,34%
Portal	30.395,85	0,89%
Subtotal	**3.400.098,94**	**99,13%**
Outros gastos		
Cédulas profissionais	30.000,00	0,87%
TOTAIS	**3.430.098,94**	**100,00%**

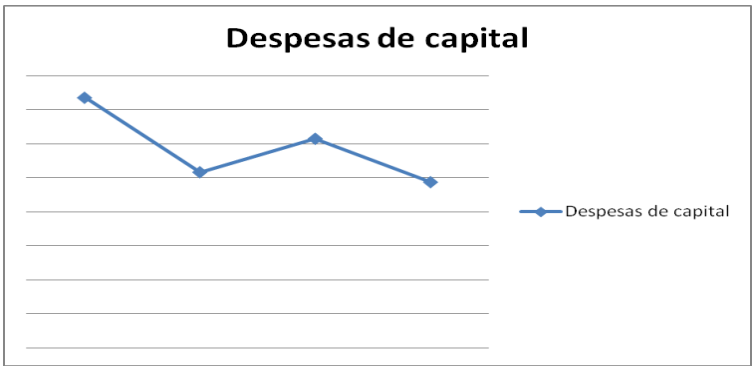
Apreciação comparativa

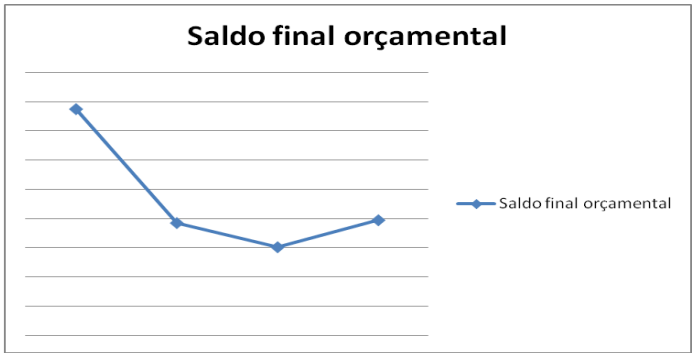
Descrição	Orçamento de 2008	Proposta de Orçamento de 2009	Proposta de Orçamento de 2010	Proposta de Orçamento de 2011
Receitas correntes	7.191.577	7.191.577	7.301.168	7.219.236
Despesas correntes	4.905.630	5.904.340	6.080.609	5.941.944
Excedente gerado	2.285.947	1.287.237	1.220.560	1.277.292
Despesas de capital	736.661	517.148	615.766	487.848
Despesas totais	5.642.291	6.421.488	6.696.374	6.429.792
Saldo final orçamental	1.549.286	770.089	604.794	789.444

Analisando a evolução dos orçamentos, depois de expurgado as transferências para e dos Conselhos Distritais, constata-se uma tendência para estagnação das receitas, acompanhada de uma tendência de estabilização das despesas correntes.

A estabilização das despesas de capital deve ser lida de acordo com a sua própria natureza. Ou seja, e como ficou referido, a operacionalidade dos serviços e a garantia de que os mesmos são prestados com rigor, fiabilidade, exige que se realizem investimentos em meios tecnológicos actualizados, bem como em recursos humanos qualificados.

Por isso, o saldo previsto para a execução orçamental deve constituir reserva para esta finalidade, tendo em conta ainda que as receitas não irão crescer no futuro.





Conclusão

Esta proposta de orçamento apresenta uma ligeira diminuição das receitas quando comparada com a proposta de orçamento para o ano 2010, diminuição esta que também é acompanhada com uma diminuição das despesas.

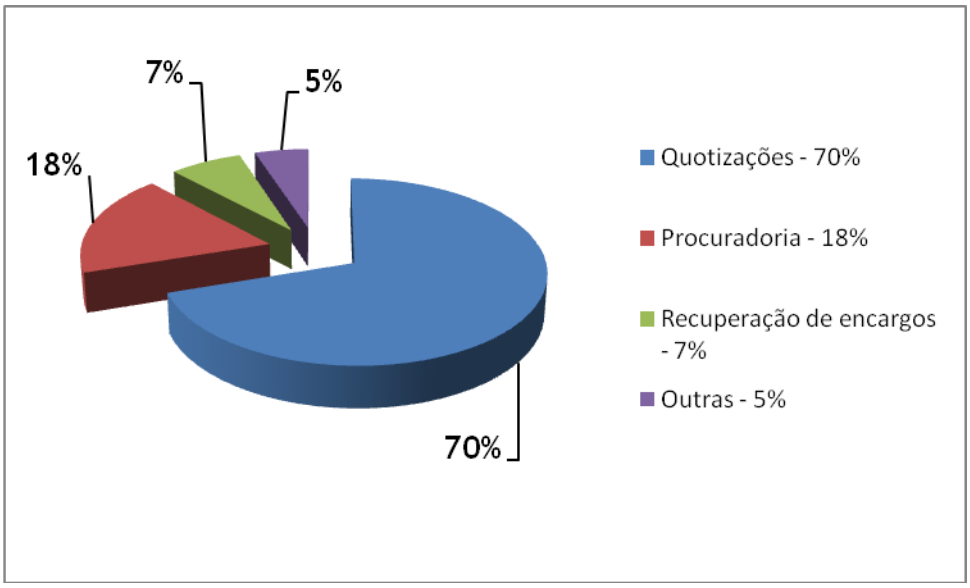
Daqui resulta um excedente gerado – 1.277.292 - ligeiramente superior ao que foi projectado para o ano 2010 – 1.220.560.

O saldo final apresenta-se superior em cerca de 31%, relativamente à proposta de orçamento para o ano de 2010, em virtude de uma diminuição dos investimentos previstos realizar.

Com este orçamento garante-se o equilíbrio financeiro do Conselho Geral, por um lado, constituindo-se, por outro lado, a reserva necessária aos investimentos futuros nas diversas áreas funcionais.

Na página seguinte apresenta-se a ilustração da estrutura das receitas e das despesas desta proposta de orçamento.

ESTRUTURA DAS RECEITAS



ESTRUTURA DAS DESPESAS

